



BOLETIM INFORMATIVO

SETEMBRO | 2019



1ª edição - SET / 2019

PREFEITURA ASSINA PARCERIA COM ONU-HABITAT PARA O PROGRAMA TERRITÓRIOS SOCIAIS

O prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, assinou no dia 05 de abril, no Palácio da Cidade, um acordo de cooperação com o ONU-Habitat para a realização do Programa Territórios Sociais, que vai beneficiar 420 mil pessoas de comunidades cariocas. A iniciativa dá acesso aos serviços públicos a moradores de dez comunidades cariocas com os menores Índices de Progresso Social (IPS): Alemão, Maré, Chapadão, Pedreira, Vila Kennedy, Lins, Penha, Cidade de Deus, Jacarezinho e Rocinha.

- É a Prefeitura indo às comunidades para levar políticas sociais. Na primeira ação, chegamos a distribuir quase dois mil filtros de água potável. É importante fazer com que as pessoas tirem documentos, para participar de programas sociais, e as crianças sejam trazidas para a sala de aula. Vamos resgatar a população que está abaixo da linha da pobreza - afirmou Crivella.

Continua na próxima página >

*Para conhecer mais sobre o programa,
acesse nosso site:
<http://prefeitura.rio/web/ipp/territorios-sociais>*

*Para se cadastrar e receber
nosso boletim, envie e-mail
para: tsgcboletim@gmail.com*



Créditos: Marcos de Paula/Prefeitura do Rio

A Prefeitura vai investir R\$ 3,5 milhões no programa, que faz parte das diretrizes do "Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro - Rio 2020: mais solidário e mais humano". Um projeto-piloto foi realizado em 2017 e 2018, por meio de ações integradas com diversos órgãos municipais, e atendeu a 2.324 famílias. Nesta nova fase de ampliação dos Territórios Sociais, o objetivo é beneficiar cerca de 150 mil domicílios.

A ONU Habitat contribuirá para o programa com sua expertise em metodologias e intercâmbios de ferramentas e experiências internacionais. - O que será feito aqui vai servir de exemplo para todo o continente. Nós vamos contribuir com metodologia e aprender muito com vocês do Rio de Janeiro no trabalho com os mais pobres. Estamos juntos - declarou Elkin Velasquez, diretor regional da ONU Habitat para América Latina e Caribe.

Entre os serviços oferecidos à população estão orientação sobre os programas Bolsa Família, Cartão Carioca e outras iniciativas, além de inscrição nas Clínicas da Família e matrícula em creches. Filtros de água potável também são distribuídos a quem não possui. O objetivo é reduzir a vulnerabilidade das famílias e alcançar aquelas até então "invisíveis" para os programas sociais.

- O projeto-piloto serviu para testar a metodologia, e agora vamos ampliar isso. Nas regiões onde a pobreza é maior, a ideia é dar dignidade a essas pessoas que estão abaixo da linha da pobreza - explicou o presidente do Instituto Pereira Passos (IPP), Mauro Osório.

Segundo Osório, a grande diferença do Territórios Sociais é o olhar integrado da ação pública, alcançando crianças fora da creche, famílias sem documentação e adultos e menores fora dos cadastros da saúde, por exemplo. Outro diferencial importante, destaca o presidente do IPP, é o acompanhamento pela Prefeitura. A pessoa antes desassistida é trazida para dentro das políticas públicas, e isso é monitorado por pelo menos um ano, para que se tenha informação sobre os resultados de todo esse trabalho social.

O programa é desenvolvido em conjunto pela Secretaria da Casa Civil, pelo Instituto Pereira Passos e pelas secretarias de Saúde; de Assistência Social e Direitos Humanos; de Educação; de Infraestrutura e Habitação; de Cultura; e de Desenvolvimento, Emprego e Inovação. Os dados coletados por todas as secretarias serão inseridos no Sistema de Informações (Siurb).



EQUIPE DO PROGRAMA REÚNE-SE COM LÍDERES COMUNITÁRIOS DE FAVELAS

A nova fase do programa Territórios Sociais teve sua primeira etapa iniciada. Foram realizadas reuniões técnicas com os órgãos e secretarias que integram o programa, além de reuniões com as lideranças comunitárias.

Os encontros aconteceram nos grandes complexos de favelas abrangidos pelos 'Territórios Sociais': Alemão, Maré, Chapadão, Pedreira, Vila Kennedy, Lins, Penha, Cidade de Deus, Jacarezinho e Rocinha. "O objetivo é apresentar o programa e, principalmente, dar transparência sobre todo o processo de entrada nesses territórios, explicando a metodologia e informando o papel de cada secretaria nos Territórios Sociais", explicou Andrea Pulici, coordenadora de Projetos Especiais do Instituto Pereira Passos (IPP) e representante do IPP no programa.

Pulici acrescentou que, além das reuniões, está em andamento o processo de seleção de agentes de campo e gestores locais, que serão responsáveis pela busca ativa das famílias. "Estamos pedindo o apoio dos líderes comunitários na divulgação desse processo seletivo, já que a ideia é selecionar, preferencialmente, os candidatos que morem nas comunidades".

Nessa nova fase, o programa conta, ainda, com a parceria do escritório do ONU-Habitat para a América Latina e Caribe que, além de apoio institucional, contribuirá com sua expertise em metodologias e intercâmbios de ferramentas e experiências internacionais.

"É uma grande satisfação para o ONU-Habitat participar de um programa como Territórios Sociais que trabalha em prol das pessoas e famílias que mais precisam, alinhado ao princípio de 'não deixar ninguém para trás' da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", explica a Oficial Nacional para o Brasil do ONU-Habitat, Rayne Ferretti Moraes.



PROGRAMA TERRITÓRIOS SOCIAIS É APRESENTADO EM FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE POLÍTICAS ALIMENTARES

A coordenadora de Projetos Especiais do Instituto Pereira Passos, Andrea Pulici, participou, no dia 30 de maio de 2019, do 1º Fórum Latino-Americano das Cidades Signatárias do Pacto de Milão/Fórum MUFPP-LA organizado pela Prefeitura do Rio de Janeiro.

O evento, que ocorreu entre os dias 29 e 31 de maio no Museu de Arte do Rio (MAR), reuniu especialistas da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-HABITAT), além de representantes de cidades da América Latina.

Nesses três dias, foram discutidos temas como "Alimentação e identidade", "Território e sustentabilidade" e "Realizações e desafios dos sistemas de alimentação urbana da América Latina".

Pulici falou sobre os projetos da Prefeitura do Rio de Janeiro que estão de acordo com o Pacto de Milão, mais especificamente sobre o Programa Territórios Sociais que busca reduzir a vulnerabilidade de famílias em situação de extrema pobreza na cidade e melhorar a questão da insegurança alimentar nas áreas de menor índice de desenvolvimento social (IDS).

CONHEÇA UMA DAS FAMÍLIAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA TERRITÓRIOS SOCIAIS



Crédito: Marcos de Paula/ Prefeitura do Rio

A família de Jussara da Fonseca começou a ser atendida pelo Programa Territórios Sociais em 2018. Moradora de Sepetiba (Zona Oeste), Jussara, de 42 anos, comemora as melhorias conquistadas através do programa.

Hoje, seus 15 netos estão matriculados na rede pública municipal de ensino, dispõem de uma carteira de vacinação em dia, voltaram a receber o benefício da Bolsa Família e têm o que comer.

"As crianças viviam doentes porque tomavam essa água suja que saía da bica. Hoje temos água fresquinha, por causa do filtro, e comida na mesa", comemora.

Conheça a história da família acessando ao link; <http://abre.ai/familiadonajussara>





Créditos: Talita Ribeiro / Programa Territórios Sociais

TERRITÓRIOS SOCIAIS PROMOVE SEMANA DE TREINAMENTO PARA OS AGENTES DE CAMPO

Durante os dias 08, 09, 10 e 11 de julho foi realizado, no auditório do Instituto Pereira Passos (IPP), o treinamento da busca ativa das 12 equipes de campo do Programa Territórios Sociais - Grandes Complexos. Durante os quatro dias, os profissionais foram capacitados acerca do programa, seus objetivos e metodologia, necessários para o início do trabalho nas dez comunidades cariocas com os menores Índices de Progresso Social (IPS): Alemão, Maré, Chapadão, Pedreira, Vila Kennedy, Lins, Penha, Cidade de Deus, Jacarezinho e Rocinha.

A abertura do evento foi feita pela Coordenadora de Projetos Especiais do IPP, Andrea Pulici, que deu as boas vindas aos novos integrantes do Programa. Em seguida, a oficial nacional para o Brasil e o oficial sênior internacional do ONU-Habitat, Rayne Ferretti e Alain Grimard, apresentaram o trabalho da Organização das Nações Unidas (ONU) e do ONU-HABITAT para as equipes, explicando o trabalho da organização no Rio de Janeiro e no Brasil. Para finalizar a primeira parte do evento, o presidente do IPP, Mauro Osorio, falou aos presentes, explicando a importância do Programa Territórios Sociais para o Instituto e para a diminuição da desigualdade na cidade.

Continua na próxima página >



Créditos: Talita Ribeiro / Programa Territórios Sociais

O tema da primeira oficina foi “Comportamento Seguro”, coordenada pela representante da Secretaria Municipal de Saúde no comitê gestor do programa, Fernanda Prudêncio. Em sua apresentação, Fernanda abordou os pilares de segurança aplicados à estratégia saúde da família. Logo em seguida, os integrantes do Departamento de Salvaguarda e Segurança das Nações Unidas no Brasil (UNDSS), Paulo Baptista e Ícaro Fontan deram um treinamento sobre Salvaguarda e Segurança, seguindo as diretrizes da ONU.

Durante a segunda etapa do treinamento, Andrea Pulici, representante do IPP no comitê gestor, apresentou a história e os índices utilizados no programa Territórios Sociais. “O desenvolvimento do Programa nos territórios é dividido em 3 passos: busca ativa, plano de ação integrada e reavaliação social de risco”, afirmou. Segundo a diretora, o objetivo da busca ativa é identificar as famílias cariocas com alto grau de vulnerabilidade e inseri-las nos serviços sociais já oferecidos pela Prefeitura.

Em seguida, Bianca Medina, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos no comitê gestor do programa, explicou as áreas de atuação da Secretaria e ressaltou a importância do trabalho conjunto entre os agentes de campo e as equipes que já trabalham nos territórios. “Após serem identificadas pelos agentes, as famílias que vão até o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) serão entrevistadas pelos técnicos para identificar todas as suas necessidades e facilitar o acesso dessas famílias às políticas públicas”.

Para finalizar, Pedro Chaloub e Núbia Caetano, integrantes da equipe de monitoramento do programa, aplicaram o treinamento técnico sobre o aplicativo que será utilizado, uma das principais ferramentas de trabalho dos agentes de campo.

Reunião com gestores locais

Como parte do treinamento das equipes, o comitê gestor do programa realizou, no último dia de treinamento, uma reunião direcionada para a integração dos gestores locais. Responsáveis pela coordenação dos agentes no campo, os gestores locais puderam conhecer os integrantes do comitê e discutir estratégias para o trabalho, seguindo as particularidades de cada território.



Créditos: Gabrielle Garófalo / Programa Territórios Sociais

TERRITÓRIOS SOCIAIS PROMOVE AÇÃO SOCIAL NO COMPLEXO DO ALEMÃO

No dia 31 de agosto, a primeira ação social da nova fase do Programa Territórios Sociais da Prefeitura do Rio de Janeiro, em parceria com a ONU-Habitat, atendeu mais de 1.400 moradores do Complexo do Alemão. Com o apoio do DETRAN e da Fundação Leão XIII, ofereceu à população diversos serviços, desde a emissão de documentos até a inscrição para o Programa Minha Casa Minha Vida.

"O grande objetivo dessa iniciativa é trazer para mais perto da comunidade os serviços que ela mais necessita, promovendo o direito à cidade para as famílias que, por algum motivo, ainda estão invisíveis para a rede municipal", explicou Andrea Pulici, coordenadora de Projetos Especiais do Instituto Pereira Passos (IPP) e representante do IPP no programa.

Entre os serviços mais procurados no território, tiveram destaque a solicitação de documentos civis como a 2ª via de certidão de nascimento, de casamento e de óbito com 162 atendimentos; assim como aqueles relacionados a emprego e renda, que somaram 157 atendimentos, incluindo emissão de carteira de trabalho, inscrições no Programa Jovem Aprendiz e encaminhamento para entrevista de emprego. Os moradores tiveram a oportunidade de participar, ainda, de ações de promoção da saúde, com orientações sobre a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, saúde bucal, tabagismo, além de sessões de auriculoterapia e massoterapia.



Créditos: Gabrielle Garófalo / Programa Territórios Sociais